somapil®
madeiras do mundo desde 1990

ACAJOU

NOME CIENTÍFICO
Khaya ivorensis, Khaya anthotheca, Khaya grandifoliola;

NOMES MAIS COMUNS
Khaya, Acajou Bassam, Acajou Blanc

ORIGEM
Costa do Marfim, Camarões,
Nigéria, Gana, Angola

FAMÍLIA
Meliaceae

BORNE
Branco creme amarelado, diferenciado

CERNE
COR: Rosa a castanho, ou vermelho claro
VEIO/FIO: Contrafio ligeiro/ocasional a frequente
GRÃO: Médio
TEXTURA: Fina

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS
Peso em verde (Kg/m³): 650 / 750
Peso a 12% (Kg/m³): 530
Retração linear tangencial (T%): 5,8
Retração linear radial (R%): 3,8
Retração volumétrica para 1% de humidade (V%): 0,38
Contração de rutura à compressão axial (C12) (N/mm²): 47
Contração de rutura à tração axial (C12) (N/m²): -
Contração de rutura à flexão estática (F12) (N/m²): 102
Módulo de elasticidade em flexão (E12) (N/m²): 9,500

TRANSFORMAÇÃO
ACABAMENTO: Bom
APARAFUSAMENTO: Bom
COLAGEM: Boa
ENCURVAMENTO: Difícil
MAQUINAÇÃO: Dificuldades devido a contrafio (ocasional)
PREGAGEM: Boa
SECAGEM: Rápida, riscos de deformação e mínimos
SERRAGEM: Fácil, com efeito desafiante médio
FOLHA: Interessante em corte plano ou desenrolada

OBSERVAÇÕES
FORMAS DE COMERCIALIZAÇÃO: Prancha
DURABILIDADE: Natural média a boa
CONSERVAÇÃO: Má impregnação, grande resistência a fungos, facilmente atacável por xilófagos

APLICAÇÕES
Interiores e exteriores, nomeadamente aduelas, portas, rodapés, mobiliário, construção naval, etc.

Bibliografia: Atlas des Bois Tropicaux - Tome I - Afrique (edição ATIBT, 1986)